



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

60

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

4ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 08 DE JULHO DE 1985

PRESIDENTE: JOÃO ALEXANDRE COLOMBANI

SECRETÁRIO: ANDRÉ LUÍS GAVIOLI RODRIGUES

No dia e no horário previamente anunciados - EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE SESSÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 04/85 -, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Adamir - Maurício de Barros, André Luís Gavioli Rodrigues, Antonio Conessa, Antonio Rodolfo Devito, Antonio Macelloni, Ari Silva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Kunita, Olívio Turatto, Paulo Henrique Koury, Plínio Gustavo Arêdes Dias e Valdemar Zimiani, totalizando treze (13) dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Extraordinária. - - - - -

Não tendo havido Ata para ser discutida e votada, o Sr. Presidente, considerando válida a 1ª chamada, disse iniciar a apreciação e deliberação das matérias constantes na pauta da ORDEM DO DIA, - quais sejam: - - - - -

Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº... 21/85, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de um crédito especial no valor de R\$ 15.000.000,00 para custear a contratação dos serviços técnicos da firma "Senador - Intermediação de Negócios - S/C Ltda.", relativo a liberação de valores do FGTS junto ao BNH. Pareceres das Comissões Competentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. - - - - -

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil André Luís Gavioli Rodrigues, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Lei nº... 21/85 e seus anexos em discussão global. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de Lei nº 21/85, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação únicas, o Projeto de Lei nº 21/85. - - - - -

Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº... 22/85, do Sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização legislativa para a celebração de convênio destinado à construção de equipamentos comunitários junto ao conjunto habitacional da C.D.H. Pareceres das Comissões Competentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. - - - - -

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil André Luís Gavioli Rodrigues, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Lei nº 22/85 e seus anexos em discussão global. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de Lei nº 22/85, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação única, o Projeto de Lei nº 22/85. - - - - -

Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº... 23/85, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de um crédito especial no valor de R\$ 10.000.000, que se destinará à execução... - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

61

de reforma da praça e construção de um coreto no Distrito de Jafa. Pa-
receres das Comissões Competentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. - - -

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, pela ordem, re-
queru a discussão global. - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento
verbal formulado pelo Edil André Luís Gavioli Rodrigues, e, ante a ma-
nifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Lei nº 23/85
e seus anexos em discussão global. - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a dis-
cussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de Lei nº
23/85, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. - - -

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou apro-
vado, por unanimidade de votos, em discussão e votação únicas, o Pro-
jeto de Lei nº 23/85. - - -

Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº....
24/85, do Sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização legislativa
para firmar convênio com a Fundação Centro de Pesquisa de Oncologia -
visando a implantação de programa de prevenção e detecção de câncer
ginecológico e da mama. Pareceres das Comissões Competentes. DISCUS-
SÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. - - -

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, pela ordem, re-
queru a discussão global. - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento
verbal formulado pelo Edil André Luís Gavioli Rodrigues, e, ante a ma-
nifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Lei nº 24/85
e seus anexos em discussão global. - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a dis-
cussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de Lei nº
24/85, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. - - -

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou apro-
vado, por unanimidade de votos, em discussão e votação única, o Proje-
to de Lei nº 24/85. - - -

Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Resolução
nº 03/85, da Mesa da Câmara Municipal, reajustando os subsídios dos
Senhores Vereadores. Pareceres das Comissões Competentes. DISCUSSÃO E
VOTAÇÃO ÚNICAS. - - -

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, pela ordem, re-
queru a discussão global. - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento
verbal pelo Edil André Luís Gavioli Rodrigues, e, ante a manifestação
favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Resolução nº 03/85 e seus
anexos em discussão global. - - -

O Vereador Valdemar Zimiani, ocupando a tribuna, disse, -
em síntese, o seguinte: "Ocupo a tribuna só para justificar o meu vo-
to contrário a este Projeto de Resolução, porque o mesmo não está den-
tro daquilo que foi planejado no começo deste ano. Não sou contra o
aumento. Sou contra o modo pelo qual ele vai ser feito. Voto contra
rio e peço aos Senhores Vereadores que me acompanhem nesta votação". -

O Sr. Presidente: "Não houve nenhum acordo com os Senho-
res Vereadores. Se houve alguma conversa, foi do ponto de vista apé-
nas informativo; uma discussão verbal, sem nenhum comprometimento. Es-
ta Mesa da Câmara pegou os trabalhos em fevereiro, com o salário de
200 mil cruzeiros, e, cinco meses depois, estamos passando para 800 -
mil e poucos cruzeiros por mês, com 40 mil cruzeiros por sessão. E de-
vo advertir mais o Vereador: a Câmara Municipal de Garça não é um em-
prego; o nome da nossa remuneração chama-se subsídio". - - -

O Vereador Valdemar Zimiani, pela ordem: "Eu sei que não
é nenhum emprego. E eu não estou fazendo isso aqui de emprego. Mas
houve uma conversa, na qual ficou, mais ou menos, combinado". - - -

O Sr. Presidente: "Devo dizer ao Vereador que não houve
conversa nenhuma e nós estamos com cinco meses de mandato e com 210%
de aumento para os Senhores Vereadores". - - -



Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo do Projeto de Resolução nº 03/85, tendo o mesmo sido aprovado por maioria de votos. -

Diante do exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por maioria de votos, em discussão e votação únicas, o Projeto de Resolução nº 03/85. - - - - -

Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº... - 18/85, do Sr. Prefeito Municipal, introduzindo mudanças no Projeto de Lei nº 01/85, Lei Municipal nº 2.039/85, relativo ao convênio com a Secretaria de Estado da Promoção Social, objetivando a construção de uma creche em Garça. Pareceres das Comissões Competentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. - - - - -

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil André Luís Gavioli Rodrigues, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Lei nº 18/85 e seus anexos em discussão global. - - - - -

O Vereador Paulo Henrique Koury, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "A Comissão de Justiça, em seu parecer, alerta a existência de uma escritura de doação, na qual há uma cláusula, condicionando a utilização do imóvel, em apreço, por parte do Serviço de Obras Sociais, enquanto este existir. Creio que é de responsabilidade desta Casa analisar esses fatos. E o Sr. Prefeito informa, em atendimento a um pedido de informação formulado pela Comissão de Finanças, que a administração da creche, a ser construída, caberá à Prefeitura. Acho que a Prefeitura, pela escritura - entendo eu -, não tem poderes para administrar o imóvel doado com fim exclusivo para ser utilizado pelo S.O.S. E as duas Comissões dizem que fica por conta do Executivo o risco no tocante a qualquer represália por parte do doador, por eventual descumprimento de alguma cláusula existente na já referida escritura de doação. E eu não entendo assim, pois, o Legislativo está aqui para analisar o problema, em questão, e concluir sobre sua viabilidade ou não. Creio que o passo lógico seria pedir uma autorização a quem doou, solicitando a mudança da finalidade da doação. Então, entendo que é uma matéria um tanto quanto perigosa. Não somos contra a construção de uma creche em Garça. Não sei se a Prefeitura teria, nas imediações, um outro local para fazer essa creche. Mas entendo que a construção naquele local de uma creche, descumprindo os termos da cláusula existente na escritura de doação, seria uma temeridade; seria um risco. Por isso, quero justificar o meu voto contrário a este Projeto de Lei". - - - - -

O Vereador Ari Silva Braga, aparteando: "Acho que V. Exa. deveria acompanhar a votação, a favor da creche, porque poderia todo o povo saber que V. Exa. votou contra a realização da construção da creche. E, depois dessa creche construída, ela, logicamente, trará benefícios às crianças carentes. E eu não quero que V. Exa., amanhã, venha sofrer essa pressão". - - - - -

O Vereador Paulo Henrique Koury, prosseguindo: "Obrigado, Vereador. Não votaria contra a creche. Não votaria contra benefício nenhum à população da periferia da cidade. Mas não posso arriscar-me a votar a favor para construir uma creche naquela área, contrariando uma das cláusulas estabelecidas na já referida escritura de doação. - Então, não votaria contra uma creche. Votaria a favor da construção de quantas creches fossem dentro de Garça. E gostaria que fosse considerado, em Ata, este meu pronunciamento: voto contra, não contra a creche, mas, sim, contra os fatos que estão em minhas mãos". - - - - -

O Vereador Luiz Kunita, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Pretendo fazer alguns comentários a respeito deste Projeto de Lei, porquanto fui o seu relator na Comissão de Justiça. - De início, entendo que, mais uma vez, deparamos com um caso de "vídeo tape", pois quase todos os projetos que tratam desses assuntos, -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

63

fatalmente, passam pela Câmara mais de uma ou duas vezes. E, quanto ao mérito deste Projeto de Lei, entendo que há uma grande significação para a nossa cidade: a criação de uma creche. O Vereador Paulo Henrique Koury: uma creche com a administração do S.O.S., em conformidade com a escritura do doador do terreno. E, a respeito, eu formulei duas perguntas ao Executivo, cujas respostas eu as considero inconvincentes".

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, aparteando: "V. Exa. acha que alguém, em sua consciência, iria querer a desapropriação de uma creche?"

O Vereador Luiz Kunita, prosseguindo: "Eu não acho. Mas, na atual conjuntura em que vive todos os pensamentos, pode existir até isso aí".

O Vereador Ari Silva Braga, aparteando: "O parecer de V. Exa. foi favorável ao Projeto. E eu, agora, não estou entendendo: em que sentido V. Exa. irá votar?"

O Vereador Luiz Kunita, prosseguindo: "Com relação ao aparte do Vereador Ari Silva Braga, eu tenho a dizer que eu vou votar neste Projeto de Lei pelo seu mérito, que é excelente. E deixo qualquer responsabilidade futura no tocante à posse, ao domínio daquela área, ao Sr. Prefeito Municipal".

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de Lei nº 18/85, tendo o mesmo sido aprovado por maioria de votos.

Diante do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por maioria de votos, o Projeto de Lei nº 18/85, em discussão e votação únicas.

Nada mais tendo havido na Ordem do Dia, o Sr. Presidente, tendo observado não ter havido oradores inscritos em EXPLICAÇÃO PESSOAL, antes de determinar o encerramento da Sessão, disse: "Lembro aos prezados colegas, Vereadores, que estão convocadas para amanhã, dia 09 de julho, a partir das 17h00, duas Sessões Extraordinárias, para discussão e votação do Projeto de Lei nº 26/85, do Sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização legislativa para proceder a abertura de um crédito especial no montante de R\$ 100.000.000, que será transferido à Empresa Municipal de Urbanização de Garça - EMURG, para a execução do plano convencionado com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Estado de São Paulo - C.D.H. Está encerrada a Sessão e obrigado aos Senhores Vereadores pela presença".

Eu, _____, Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Senhor Presidente.



PRESIDENTE



SECRETÁRIO